

219 CONTROLE DE *Brachiaria decumbens*, COM APLICAÇÕES EM PÓS-EMERGÊNCIA DO HERBICIDA HALOXYFOP-METHYL EM ÁREAS DE FLORESTAS DE *Eucalyptus saligna*. L. Garcia* e R.S. Ribeiro**. *Dow Produtos Químicos Ltda.-São Paulo, SP. **Florin-Reflorestamento Integrado S/A-Jacareí, SP.

O presente trabalho foi instalado em 14/12/87, no município de Santa Branca, SP, num povoamento florestal da espécie *E. saligna* com oito meses de idade plantados em solo Podzólico Vermelho Amarelo distrófico, com grande infestação de *Brachiaria decumbens*, além de outras espécies gramíneas. O objetivo do experimento foi avaliar a eficiência de controle sobre espécies de plantas daninhas gramíneas presentes na área, com aplicação, em pós-emergência do herbicida haloxyfop-methyl, bem como avaliar sua seletividade sobre a espécie de eucalipto presente. A infestação de gramíneas na área era alta, constituindo-se basicamente de *Brachiaria de*

cumbens (braquiaria) com 80% e completada com *Imperata brasiliensis* (sapê) e *Melinis minutiflora* (capim-gordura) com 20%, perfazendo 100% de cobertura do solo. Estas plantas daninhas, no momento da aplicação, encontravam-se em pleno desenvolvimento vegetativo, com 30 a 40 cm de altura e em início de florescimento.. Dados pluviométricos indicam que houve 66,8 mm de chuvas no período de 13 dias antes da aplicação e no período de 17 dias após, houve 72,5 mm. Utilizou-se, para a aplicação do herbicida, um pulverizador costal de 20 l, equipado com dois bicos de jato plano 8003, fazendo-se uma faixa de aplicação de 1,0 m sobre e na direção da linha de plantio do eucalipto, gastando-se o equivalente a 350 l/ha. O herbicida testado foi o haloxyfop-methyl¹ a 360 e 480 g/ha + 1,0% de óleo mineral². Foi mantida uma testemunha sem aplicação de herbicidas. Cada parcela continha 576 m², onde o eucalipto estava plantado num espaçamento de 3,0 x 2,0 m, sendo efetivamente tratada uma área de 192 m², o que corresponde a 32 plantas/parcela. O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. As avaliações foram feitas semanalmente, a partir da instalação do experimento, sendo realizadas visualmente e dando-se notas de controle das plantas daninhas obedecendo a escala de notas da ALAM, tanto para controle de plantas daninhas quanto para a fitotoxicidade do herbicida. Para controle das plantas daninhas, observou-se que somente aos 15 dias após a aplicação (daa), foi possível avaliar o início de controle de brachiaria, sapê e capim-gordura, iniciando-se pelo avermelhamento das folhas. Aos 30 daa já era possível verificar o eficiente controle sobre sapê e capim-gordura, e aos 60 daa todas as plantas daninhas (brachiaria, sapê e capim-gordura) estavam controladas completamente. Quanto aos possíveis sintomas de intoxicação nas plantas de eucalipto, desde a 1ª semana até a última avaliação (8 semanas) não se notou nenhum sintoma visível. As análises estatísticas dos dados mostraram que não houve diferenças significativas entre os tratamentos ao término

no das avaliações (60 daa). Desta forma, conclui-se que o haloxyfop-methyl em ambas as dosagens, aplicado dentro das condições em que foi realizado o experimento, promoveu controle total das espécies gramíneas presentes, sem causar nenhum sintoma de intoxicação visível nas plantas de eucalipto.

¹Verdict (240 g/ℓ) ²Joint